

ESTEATOSE HEPÁTICA EM PAPAGAIO-VERDADEIRO

(*Hepatic Steatosis in a Blue Fronted Amazon parrot*)

Gabriela Maria SCHWINDEN^{1*}; Ana Karine Lima de SOUZA¹; Débora Bellini MACHADO²; Maria Clara de Sacadura Conte CABRAL²; Mariana Castilho MARTINS²; Lara de Albuquerque ARAÚJO¹

¹Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (FAVET/UECE), Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza-Ce. CEP: 60.740-000.; ²Centro de Saúde Animal Zoovet. *E-mail: gabriela.schwinden@hotmail.com

ABSTRACT

Hepatic steatosis is also known as fatty liver, hepatic lipidosis, fatty degeneration and is very common in captive parrots, especially in parrots of the genus *Amazona*. Its etiology is multifactorial, and the excessive consumption of high fat food associated with the sedentary lifestyle are the main predisposing factors. The present study reports a case of hepatic steatosis in a blue fronted amazon parrot (*Amazona aestiva*), which due to the severity of the case, died a few hours after starting treatment and had its diagnosis confirmed through necropsy and histopathological exams.

Key words: Steatosis, *Amazona aestiva*, obesity.

INTRODUÇÃO

A esteatose hepática é comum em aves cativas, sendo a etiologia multifatorial, incluindo fatores nutricionais (dietas ricas em energia e lipídios), obesidade, caquexia, doenças debilitantes e metabólicas (MARQUES, 2014). Geralmente está associada à obesidade, o que reforça sua correlação com os fatores nutricionais e metabólicos (SANTOS *et al.*, 2012).

Os sinais clínicos resultantes da esteatose hepática podem incluir empenamento deficiente, dispneia, aumento de volume em cavidade celomática, diarreia, crescimento exacerbado de bico e unhas, anorexia, regurgitação e em alguns casos ocorre morte súbita (SANTOS *et al.*, 2012).

A correta nutrição e a realização de exercícios são essenciais para a prevenção da esteatose hepática em psitacídeos. Recomendações atuais para as dietas dos psitacídeos consistem na utilização de ração formulada comercial, água fresca, nenhuma semente, nenhuma vitamina, nenhuma areia, com ou sem suplementação de legumes e frutas (20% da dieta) (FITTEL *et al.*, 2002).

MATERIAL E MÉTODOS

Um papagaio (*Amazona aestiva*), não sexado, de 4 anos de idade, pesando 0,576kg, chegou para o atendimento com queixas de anorexia com duração de 3 dias,

prostração que se intensificou no dia anterior à consulta (o animal se encontrava no fundo da gaiola em decúbito esternal) e com dispneia moderada. Durante a anamnese, a tutora negou qualquer tipo de intoxicação e foi relatada uma dieta de comida humana e sementes *ad libitum*. Ao exame clínico o animal apresentou sinais de desidratação moderada e observou-se hiperqueratose do bico, mau empenamento, urato amarelado, ausência de secreção nasal, fezes diarreicas e adipsia. O animal apresentava-se obeso. Durante todo o atendimento foi explicado para a tutora a gravidade do quadro clínico.

Foi realizada a oxigenoterapia e o aquecimento do animal, além de ter sido administrado 0,3mg/kg de dexametasona por via subcutânea (SC), 7mg/kg de enrofloxacina SC, 20.000UI/kg de vitamina A por via intramuscular (IM), fluido aquecido com mercepton SC e glicose via oral (VO). Após a instituição do tratamento o animal foi internado para a estabilização do quadro e para a realização do raio X.

Quatro horas após a consulta foi observada uma piora no quadro do animal, o mesmo estava abrindo as asas para respirar e se encontrava em uma posição ortopneica. O animal veio a óbito antes de fazer o raio X. Após o óbito da ave foi realizada a necropsia durante a qual foram colhidos fragmentos do fígado para a realização do exame histopatológico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados anatomopatológicos da necropsia realizada no fígado demonstraram um aumento do mesmo, caracterizando hepatomegalia, e este órgão apresentava-se amarelado e duro à palpação. Também foram encontrados no animal focos de gordura em outros locais do organismo, como no subcutâneo e no pericárdio. Os achados histopatológicos demonstraram severa degeneração gordurosa dos hepatócitos e extensas áreas de fibrose no parênquima hepático.

Os sintomas demonstrados pelo animal, como crescimento excessivo do bico, dispneia, anorexia e mau empenamento, corroboram com os descritos na literatura (FITTÉL *et al.*, 2002; SANTOS *et al.*, 2012; MARQUES, 2014) sobre esteatose hepática. O histórico nutricional e a obesidade do animal provavelmente foram os principais fatores que levaram ao desenvolvimento da doença, corroborando com os relatos presentes na literatura (SANTOS *et al.*, 2012; MARQUES, 2014).

Os achados histopatológicos e a necropsia realizada confirmam categoricamente o diagnóstico de esteatose hepática e vão ao encontro dos achados de necropsia presentes na literatura (FITTÉL *et al.*, 2002; MARQUES, 2014).

CONCLUSÃO

O presente relato demonstra que uma dieta inadequada e o sedentarismo em papagaio- verdadeiro podem acarretar casos de esteatose hepática e levar até mesmo ao óbito súbito do animal em casos muito graves. Visto isso, é de extrema importância que

exista uma conscientização dos tutores a respeito de uma dieta adequada para o animal, de modo a evitar que casos que levem ao óbito do animal venham a se repetir.

REFERÊNCIAS

FITTÉL, A.P.; PEREIRA, R.A.; ALLGAVER, M.C.; FESER, M.; OLIVEIRA, R.T.; MORAES, L.B.; NASCIMENTO, V.P. Síndrome do fígado gorduroso em papagaio verdadeiro (*Amazona aestiva*). In: Salão de Iniciação Científica, 14., 2002, Porto Alegre. Livro de resumos. Porto Alegre: UFRGS, 2002. p. 139.

MARQUES, M.V.R. Tinamiformes (Codorna, Inhambu, Macuco, Jaó e Perdiz). In: CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens. vol.2. 2nd ed., 2014. p.343-375.

SANTOS, R.M.; CAMPOS, A.G.; PENNA B.L.; CURY, F.J.; RISSATI, G.B. Lipidose hepática em papagaio verdadeiro (*Amazona aestiva*) - Relato de caso. IV Congresso de Iniciação Científica Nucleus, Ituverava, v.9, n.2, sup.355, 2012.